



DO HOMEM PARA O HOMEM: HUMANIZAÇÃO PELA LITERATURA

Luana Alves Colosio¹, Silvio Ruiz Paradiso²

RESUMO: O artigo que será desenvolvido pretende fazer uma discussão bibliográfica sobre a função humanizadora da literatura, que diz respeito à formação do homem. A literatura será apresentada como produto do humano para o humano, que humaniza-o. Para a realização da discussão, os textos “Direito à literatura” e “Literatura e formação humana” de Antonio Candido, serão adotados como base primordial, apresentando, também, a humanização pela literatura sob o ponto de vista de outros autores.

PALAVRAS-CHAVE: Antonio Candido, Humanização, Literatura, Produto Humano.

1 INTRODUÇÃO

Na área de Teoria Literária, “literatura” não é um termo definido, e sim, conceituado, onde existem teorias que defendem a literatura sobre vieses distintos. No entendimento de Pound (2006) “Literatura é a linguagem carregada de significado” é a “(...) novidade que PERMANECE novidade”. Já na concepção de Eagleton (2001, p. 1), literatura é a “escrita “imaginativa”” e segundo Figueiredo (MOISÉS, 1984, p. 33): “Arte literária é verdadeiramente, a ficção, a criação duma supra-realidade com os dados profundos, singulares e pessoais da intuição do artista”.

Mas a palavra “literatura”, nem sempre foi empregada para dar nome à arte literária. Durante a Antiguidade Clássica, a título de exemplo, Aristóteles (2003) nomeou tal arte como “poética”. De acordo com Moisés (1984) “o termo literatura definiu-se na segunda metade do século XVIII, contemporaneamente à Revolução Industrial”, substituindo então, os vocábulos *belles lettres*, “poética” e “poesia”. Moisés pondera ainda, que no século seguinte, a sentença “literatura” passou a ser universalmente admitida.

Antemão, pudemos nos inferir que discutir sobre literatura, é abordar um campo amplo e repleto de possibilidades. Dentre tantas, neste artigo pretender-se-á discutir a problemática sobre a humanização do homem através da literatura, isto é, a função humanizadora da literatura que é produzida do homem para o homem, havendo então, como supõe Candido (2000) uma relação tríade inextricável entre a obra, o autor e o público.

Sob a concepção de Candido, podemos afirmar que a literatura modifica o homem, forma-o, apresentando novos mundos, histórias, mesclando imaginação e realidade, tira-o da sua condição estagnada, movendo-o à condição de ser humanizado, confirmando no mesmo a sua humanidade. A respeito da formação do homem através da literatura, Candido (1972) cita, em seu célebre texto “A literatura e a formação do homem”, que:

A literatura pode formar, mas não segundo a pedagogia oficial, que costuma vê-la ideologicamente como um veículo da tríade famosa, - o Verdadeiro, o Bom, o Belo, definidos conforme os interesses dos grupos dominantes, para reforço da sua concepção de vida. Longe de ser um apêndice da instrução moral e cívica (esta apoteose matreira do óbvio, novamente em grande voga), ela age com o impacto indiscriminado da própria vida e educa como ela, com altos e baixos, luzes e sombras. (CANDIDO, 1972, p. 805).

Candido (2004) compreende a literatura como o “sonho acordado das civilizações” tornando-se fator indispensável na humanização. Candido (1972) reconhece ainda, em seu famoso texto, que a literatura “exprime o homem e depois atua na própria formação do homem”, colaborando para a sua humanização, a partir das obras literárias. O pensamento de Candido, então, passa a harmonizar-se com o pensamento de Morin, sobre a condição humana, pois que, para Morin (2003) é “na literatura que o ensino sobre a condição humana pode adquirir forma vivida e ativa, para esclarecer cada um sobre sua própria vida.”.

O motivo em especial, que nos levou a querer realizar a pesquisa, foi a falta de visibilidade que a literatura desfruta hoje na vida dos seres humanos, sendo deixado de lado seu valor em demasia no tocante à formação do homem. Temos por objetivo na pesquisa, fazer uma discussão bibliográfica sobre a humanização do homem a partir da literatura, conceituando o termo humanização, apresentando a literatura como produto “do homem para o homem”, reconhecendo os fatores que implicam na humanização com base em Antonio Candido e outros autores,

¹ Bolsista de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC); Acadêmica do curso de Artes Visuais do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. E-mail: lcolosio@hotmail.com

² Orientador. Professor da Unicesumar. Líder do grupo de pesquisa (DGP-CNPq) Literatura, pós-colonialismo e Estudos Culturais. Bolsista Santander – Jovens Pesquisadores 2015. E-mail: silvinhoparadiso@hotmail.com



propondo uma dialética das visões dos mesmos, trazendo informações relevantes para a área de pesquisas literárias, para obter uma nova visão com relação às funções da literatura.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Será realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, objetivando uma discussão bibliográfica sobre o tema, fazendo o levantamento bibliográfico devidamente correlacionado com o objeto de estudo proposto: a humanização através da literatura. Todos os dados coletados serão analisados e interpretados, para a então formulação do artigo.

3 DISCUSSÕES PARCIAIS

Almejamos através da pesquisa, apontar o importante papel que a literatura tem na formação humana, confirmando a humanidade no homem. Espera-se, com a realização da pesquisa, trazer conhecimentos relevantes para a sociedade, especificamente na área de teoria literária e na esfera educacional, servindo também, de instrumento científico para professores, estudantes e alunos de cursos para formação de professores em seus vários campos do conhecimento e sobretudo para os leitores, sejam de contos, crônicas, poemas, ou romances, que se encontram tão submersos neste mundo literário e por vezes não se dão conta da tamanha significância da literatura em suas vidas. Proporcionando, também, uma reflexão aos leitores do artigo, gerando possibilidade de instigação, e posteriormente, inclinação, à também se aventurarem pelo mundo literário, tornando-se leitores mais humanos.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. *Arte Poética*. Trad. Pietro Nassetti, São Paulo, Editora Martin Claret, 2003.

CANDIDO, Antonio. *A literatura e a formação do homem*. Ciência e cultura. São Paulo, v. 24, n. 9, p. 803-809, set. 1972.

_____. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 8ª ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

_____. *O direito à literatura*. In: *Vários escritos*. 4ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2004, p. 169-191.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MOISÉS, Massaud. *A criação literária: poesia*. 9ª ed. São Paulo: Cultrix, 1984.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem feita: repensar a reforma, repensar o ensino*. 8ª ed., Trad. Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

POUND, Ezra. *ABC da literatura*. São Paulo: Cultrix, 2006.